

Detran registra apreensão de 139 veículos irregulares

Por Zaira Amorim

Rodar com veículo com documentação atrasada ou sem equipamentos de segurança são infrações que podem acarretar na apreensão do mesmo. Só no mês de janeiro, o Departamento Estadual de Trânsito do Piauí (Detran-PI) registrou a entrada de 139 veículos em seu pátio, localizado ao lado do Estádio Albertão. Destes, 94 são motocicletas e 45 são carros.

O número de remoções se deu pelo aumento do número de fiscalizações no mês de janeiro, em especial pela realização da Operação Salva-Vidas, que ocorreu em todas as zonas da capital. Desse total de apreensões, 123 já tiveram a situação regularizada por seus proprietários.

Para realizar a retirada do veículo os interessados deverão quitar os débitos existentes, sejam eles referentes a multas, taxas de licenciamento, seguro obrigatório ou despesas de remoção e depósito. Após o pagamento, o condutor deve abrir um processo no posto do Detran para solicitar a retirada. Apenas o proprietário ou representante legal, através de procuração pública, podem fazê-la.

Caso o veículo não seja retirado em até 90 dias, o Detran iniciará o processo para levá-lo a leilão. Os proprietários serão notificados e após 30 dias, caso não haja a regularização, é lançado um edital. Eles ainda contam com o prazo de até o dia anterior ao leilão para a retirada do veículo, assim o órgão dá um prazo máximo de 150 dias para o condutor regularizar a situação diante do órgão. Os veículos serão leiloados conforme determina o Código Brasileiro de Trânsito (art.328), resolução do Contran nº 178/2006 e Lei Federal nº 6.575/78.

“O Detran quer que o cidadão regularize a situação do automóvel. Os veículos que se encontram no pátio têm em média mil reais de débito. É necessário que o condutor se conscientize para que transite na ruas de forma regular”, explicou a diretoria de Infrações do órgão.

Piauí repassa R\$ 83 milhões a mais para os municípios em 2010

Por Luciano Azevedo



Em 2010, o Estado do Piauí repassou da arrecadação própria cerca de R\$ 83 milhões a mais para os municípios piauienses, em relação ao ano de 2009. Sendo que, no ano passado, os 224 municípios piauienses receberam cerca de R\$ 479 milhões, enquanto que em 2009 receberam apenas R\$ 396 milhões, ocorrendo um acréscimo de 20,95%. "Esse crescimento deve-se ao aumento da arrecadação do ICMS, provocado pelo crescimento da economia do Estado e pela eficiência fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda, o que possibilita mais investimentos para o Estado e municípios", afirma a diretoria da Unidade de Administração Tributária do Piauí (Unatri).

A diretoria acrescenta que a arrecadação estadual teve um acréscimo de 20,95%, uma vez que, no ano passado, o valor da arrecadação estadual foi de R\$ 1 bilhão e 919 milhões, enquanto que em 2009 foi de R\$ 1 bilhão e 587 milhões, o que representa um acréscimo de R\$ 332 milhões.

Vale ressaltar que esse aumento na arrecadação própria do Estado beneficia todos os municípios, que recebem parte da arrecadação relativa ao ICMS e IPVA. Um dos municípios mais contemplados com esse aumento de repasse foi Teresina, que recebeu cerca de R\$ 36 milhões a mais em relação ao repasse de ICMS de 2009.

No ano passado, o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual da Fazenda, fez o repasse de ICMS para a capital no valor total de R\$ 238 milhões e 562 mil, enquanto que no ano de 2009 esse valor foi de apenas R\$ 202 milhões e 163 mil.

Para exemplificar, apenas no mês de dezembro, o repasse de ICMS para Teresina teve um acréscimo de R\$ 26,7%. Em dezembro de 2010, Teresina recebeu R\$ 24 milhões e 583 mil, enquanto que nesse mesmo mês em 2009 a capital recebeu apenas R\$ 19 milhões e 405 mil.

E os municípios também foram contemplados com o aumento da arrecadação do IPVA, uma vez que a arrecadação estadual desse imposto aumentou 17,71%, o que equivale a R\$ 16 milhões a mais do que no ano de 2009.